

Assembleia 1º de setembro

Quinta-feira, 18h30, no Sindicato. Participe!

Fotos: Arquivo/Sindicato



Pauta: 1- Equiparação Salarial; 2- Campanha contra a privatização; 3- Pagamento correto da periculosidade; 4- Processo Seletivo da GOP e 5- Informes. **Compareça!**

AS's, AE's e OT's fazem parte da mesma carreira

É assunto recorrente nas áreas que serão abertos processos de seleção interna na GOP.

A atual diretoria do Sindicato tem se posicionado contra a separação entre a segurança, operação de trem e estação, entendendo que o conjunto da operação deveria ser uma carreira única, como era no passado.

A divisão veio com o famigerado "Plano Fim de Carreira".

O correto seria que os critérios de seleção fossem debatidos com todos os metroviários e não de acordo com a conveniência da direção da empresa.

Vamos exigir transparência e debate democrático com a categoria.

REUNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA OPERAÇÃO
Dia 1º/9, no Sindicato, 10h e 16h. Pauta: seleção interna

Pagamento correto da periculosidade

No último dia 12, o Metrô pediu um prazo até o dia 31 de agosto para responder sobre se irá pagar o adicional de periculosidade corretamente. A empresa ainda não tem um parecer final sobre o tema.

A Cia. deveria pagar 30% sobre o conjunto dos vencimentos

salariais. Por exemplo, se você trabalha mais, tem que receber a periculosidade sobre o trabalho a mais. Mas só paga sobre o salário base.

O Metrô está lesando o funcionário. **Vamos mobilizar para garantir nosso direito.**

Não à privatização das bilheterias!

Os governos continuam sua onda privatizante. Geraldo Alckmin, Dilma Roussef acharam na privatização – principalmente por meio das PPPs (Parcerias Público-Privadas, modalidade de concessão) – a mina de ouro para retribuir a ajuda recebida de seus parceiros doadores de campanhas, os grandes empresários.

Hoje tem a privatização da Linha 4, além do projeto das novas linhas. Também tem o debate da privatização da bilheteria que é uma ameaça a aproximadamente 500 postos de trabalho.

O apoio de outras categorias, movimentos



Planetek: privatização precarizou o atendimento

sociais e a população é fundamental para derrotar esses projetos de exploração das coisas públicas.

Vamos intensificar a luta contra a privatização, como nas bilheterias, nas novas linhas e na terceirização dos serviços.

Vamos à luta!



EDITORIAL

Governo Dilma é Robin Hood às avessas

O governo Dilma tem se mostrado um Robin Hood às avessas. Tira dos mais pobres para dar aos mais ricos. O ministro Mantega, por exemplo, desautorizou gastos no salário do funcionalismo e a presidente Dilma vetou reajustes acima da inflação para os aposentados que ganham mais que um salário mínimo, rasgando o acordo fechado no ano passado com representantes desses setores. Já os parceiros empresários do governo federal estão recebendo muitas "vantagen\$".

No último dia 2, Dilma anunciou isenção fiscal de R\$ 25 bilhões para as empresas, com a diminuição da alíquota do INSS, enquanto corta o reajuste dos aposentados e funcionalismo.

Às "vantagen\$" soma-se a transferência de R\$ 30 bilhões que Tesouro Nacional fez ao BNDES para empréstimos aos empresários com juros subsidiados de 6% ao ano, dinheiro captado no mercado pela taxa Selic de 12,5%. Nos últimos três anos essas transferências totalizaram R\$ 240 bilhões.

A dívida interna do Brasil é de quase R\$ 2 trilhões (quase meio PIB do País), paga anualmente aos detentores nacionais e internacionais dos títulos com os cortes nos investimentos na qualidade de vida da população (saúde, educação, transporte, moradia etc).

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, vai propor até setembro deste ano a substituição do fator previdenciário, com a absurda sugestão de alteração da fórmula 85/95 (somas das idades e anos de contribuição ao INSS de 85 para mulheres e 95 homens, oficializando aumento da idade mínima e de anos/contribuição em média de sete anos) para 95/105 (95 mulheres e 105 homens) com o argumento de que não pode haver prejuízo com o fim do fator previdenciário.

Não obstante esses absurdos que comprovam o caráter explorador e patronal do governo federal, ainda temos conhecimento de inesgotáveis revelações de escândalos de corrupção nos ministérios e secretarias federais e estaduais (Casa Civil, Transportes, Turismo, Agricultura, Esportes, Cidades, secretarias estaduais de Transporte, Saúde etc).

O Sindicato, desmistificando o marketing oficial indutor do conformismo, esforça-se para mobilizar não só a categoria como a população sobre a necessidade da resistência organizada da classe trabalhadora diante dos recorrentes azares dos exploradores nacionais e internacionais e seus fantoches plantados nos governos.

OPINIÃO

Diga não ao preconceito

No último período temos assistido a um grave aumento de ataques a usuárias

dentro dos trens e nas estações do Metrô, aumento do número de ataques homofóbicos nas ruas, do bullying nas escolas e declarações escandalosas de políticos abomináveis como o deputado federal Jair Bolsonaro.

No Brasil são mais de 10 mulheres assassinadas por dia. O parceiro (marido ou namorado) é o responsável por mais de 80% dos casos de agressão à mulher. O Brasil tem apenas:

190 Centros de Referência (atenção social, psicológica e orientação jurídica)

72 Casas Abrigo

466 Delegacias Especializadas de

Atendimento à Mulher
93 Juizados Especializadas e Varas adaptadas

57 Defensorias Especializadas

21 Promotorias Especializadas

No Metrô tivemos 44 casos de ataques às mulheres registrados no ano, com um estupro e uma tentativa. O último caso de ataque à mulher ocorreu na estação Clínicas. Uma usuária denunciou um homem que tirava fotos dos seus seios dentro do trem.

Hoje, o Brasil é o campeão mundial de assassinatos por homofobia, graças ao descaso e a omissão dos governos e do poder público. Os vários ataques a homossexuais no país inteiro e aqui em São Paulo na região da avenida Paulista, promovidos por grupos neofascistas, mostram o quanto é urgente estarmos

preparados para combater cotidianamente essa situação.

A Rede Globo diz que a população não está preparada para ver um beijo gay, mais coloca na sua novela de horário nobre um assassinato de gay a pontapés. Para isso a população está preparada?

Nós, metroviários, devemos ter ações concretas para erradicar o machismo e a discriminação na nossa relação com usuáries. Não devemos e não podemos nos calar diante de qualquer manifestação de opressão, seja ela homofóbica, machista ou racista, pois a opressão nos divide e enfraquece, contribuindo para uma exploração maior da nossa classe.

Denuncie e conte com o apoio do Sindicato dos Metroviários e suas Secretarias das Mulheres e de Assuntos de Discriminação Racial.

Celso Borba (Carioca) é Diretor do Conselho Fiscal

SOBERANIA NACIONAL

Petrobras: governo assume exploração nos preços e lucro para poucos

No último dia 16, o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, em declaração ao jornal *O Estado de S. Paulo*, assumiu a responsabilidade do governo pela definição não apenas da política de preços dos combustíveis no País como por todas as decisões estratégicas da empresa.

O empresário Eike Batista, parceiro da Petrobras, declarou recentemente que está satisfeito com essa política, pois suas empresas extraem petróleo no país à US\$ 18,00 e vendem à US\$ 100,00.

Temos umas das piores e mais caras gasolinas do mundo (70% mais cara que em Nova York e a 11ª mais cara). A empresa lucrou R\$ 10,985 bilhões no primeiro trimestre deste ano e R\$ 35,189 bilhões em 2010.

Esses lucros são divididos com os acionistas, sendo que só 31% vai para o



Foto: Arquivo/ABR

Plataforma da Petrobras

governo e o restante são ações que em sua maioria está na mão dos grandes capitalistas.

MOBILIZAÇÃO

Precarização provoca greve nas obras do Maracanã

No dia último dia 17, o operário Carlos Felipe da Silva fraturou o joelho e sofreu queimaduras numa explosão no estádio Maracanã, Rio de Janeiro, nas obras da reforma para a Copa. Foi a gota d'água para uma greve onde 2.120 operários cruzaram os braços por melhores condições de segurança, alimentação, assistência médica e salário.

Com a greve mantida até o fechamento desta edição, os trabalhadores arrancaram abono pelas paralisações nos dias 17 e 18 e a

inclusão no plano de saúde antes restrito aos encarregados, mas exigem o reajuste da cesta básica de R\$ 110 para R\$ 300, adiantamento quinzenal e adicional de periculosidade.

Dilma, seu ministro de Esportes Orlando Silva e o governador Sérgio Cabral estão entre os responsáveis pela precarização do trabalho por meio das PPPs, terceirizações e da repetição do acaque ao patrimônio público, com os inevitáveis sobrepreços, como o ocorrido para a realização do Pan em 2007.

Ranger XL/97

Vendo em perfeito estado. Preta, V6, kit gás. R\$ 20 mil. Tratar com Abdalla, fone: 9547-0398 ou Xhu, fone: 8195-7956.

Moto Shadow

Vendo customizada, ano 2001, VLX. R\$ 15 mil. Tratar com Xhu, fone: 8195-7956 ou Abdalla, fone: 9547-0398.

Bolos e doces

Aceita-se encomendas de bolos e doces finos para casamento, aniversários e festas em geral. Tratar com OTM2, Fernando José, esc. A, ramal: 16718/16728 ou Simone, fone: 2203-8904.

Motos Suzuki

Vendo duas motos: Burgman 2009, amarela, doc. OK. R\$ 3.500,00. Intruder, 2011, vermelha, doc. OK, com um mês de uso, primeira revisão realizada. R\$ 4.800,00. Tratar com o OPS Murilo, fones: 6181-6009/2545-8441.

Máquina de costura

Vendo duas máquinas de costura industriais. Uma reta e uma overlock. Marca Yamata. Tratar com AS Maggioli, fone: 9426-0025.

Apartamento para temporada

Alugou centro de Mongaguá. Apartamento com um quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar com Edvaldo Alves, oficial de manutenção civil, WJA, esc. semanal, fones: (11) 9227-9601 e (13) 3507-5482.

Alugo na praia

Apartamento para feriados, finais de semana ou férias. Tratar com Gilmar Messias, fone: 2982-2600/7990-9609.

Seguros

Auto, saúde, vida. Consórcio de auto e imóvel, cartão de crédito, financiamento e refinanciamento entre outros seguros e serviços. Precisando renovar seu seguro ou contratar um novo. Ligue: (11) 2021-0481/2021-0085. www.bonifaziocorretora.com.br

Serviços diversos

Executo serviços de elétrica residencial, telefonia e cabeamento de rede, contato com Cidereley, fone: 7250-0179.

Moto

Vendo moto Sundown Vblad, 250CC, cor prata, ano 2007, com manual Sissy, bar alforjes laterais e parabrisa, em bom estado de conservação. R\$ 6.800,00. Aceito contra proposta. Tratar com Nelson, fones: 7785-3332/4177-1709.

Vendo veículo

Tempra, 94, 2.0, 16 válvulas, verde. Inspeção 2011. R\$ 6.500,00. Tratar com Joarez Germano, fones: 55198160 ramal 78160 ou 8268-7108.

Terreno em Mongaguá

Vendo com 10m X 29m, na praia Agenor de Campos, a 1200 m da plataforma de pesca. Documentos Ok. R\$ 22 mil. Aceito carro. Tratar com Carlos, fone 2671-0600.

Mel puro

Vendo mel puro, mel composto, própolis, pólen, geléia real, mel de jataí e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, em Vergueiro, ou pelos fones: 2964-9563/7370-5644/9419-3293.

Mel de Abelhas - Silvestre

Venda de mel silvestre. Apiário no Vale do Ribeira, interior de SP. Mel safra 2011. Entrega nas estações do Metrô. Tratar com Eloy, fones: 8163-7650/5621-4021.

Atelier de Costura

Rosa de Sharon. Reforma de roupas em geral. Barra simples, original, lisa e italiana. Troca de zíper. Reforma de couro e ternos. Rua São Bento, 359 - 1º and. - Lj. 21. Tratar com Dirce, fones: 3104-4017/6107-3237 (OI)

Banca do Zaca

Banca de jornal e revista. Localizada ao lado do Habib's Jabaquara. Temos recargas de celulares. Encomendas: falar com Zaca, fones: 2819-6002/6279-1938/9554-0148.

Inglês no Sindicato

Conversation at once (Fale já). Reading (leitura). Writing (escrita). Grammar O.T. (gramática simplificada). Só 4 estágios. Curso com duas horas semanais: aulas de 3ª feira e/ou 5ª feira, das 15h30 às 17h30. Profº Smith, fone: 9208-9170 ou no Sindicato, fone: 2095-3600.

GPS

GPS tracker Localizador TK 102 TK 103. Monitoramento de veículos, animais de estimação, cargas, frota, etc. Tratar com Carlos Souto (Pardal), fones: 7749-3878/3444-1526.

Chega de SUFOCO e de agressões às mulheres

Está aberto o debate sobre o porquê acontecem as agressões e os ataques às mulheres e como fazer para evitar que continue se repetindo. As agressões vão desde tirar fotos até estupro. Nós somos parte desse debate e devemos seguir colocando nossa visão.

É preciso compreender que as mulheres não são culpadas de serem atacadas, elas são as vítimas. Nada justifica que um homem espanque, se esfregue, ataque ou estupe uma mulher pelo simples fato dele ser homem e ela ser mulher, ou pela forma dela se vestir. É inadmissível esse tipo de comportamento.

Sabemos que a falta de funcionários é um dos maiores problemas para evitar essas agressões dentro do Metrô, ainda por cima se

juntarmos a isso a superlotação do metrô que nas últimas semanas tem batido recordes de usuários(as), na última sexta-feira ultrapassamos a barreira dos 4 milhões, nosso quadro de funcionários não tem aumentado na mesma proporção que o aumento de usuários(as).

As agressões atingem as mulheres trabalhadoras que utilizam diariamente o Metrô e por isso estaremos nos reunindo com a Empresa para proporemos algumas medidas imediatas que podem ajudar a que essas lamentáveis histórias não fiquem impunes, como:

- fazer uma campanha de conscientização dos usuários,
- ampliar os canais de denúncias como forma de coibir e

intimidar os agressores,

– adequação da DELPOM para melhor atender as mulheres vítimas de violência possibilitando a diminuição do constrangimento que as mulheres sofrem ao denunciarem,

– a contratação imediata de mais funcionários para dar melhores garantias de uma viagem segura para todos, principalmente para as mulheres.

De nossa parte faremos todos os esforços para colocar uma campanha de conscientização na rua, estaremos junto com outras entidades sindicais e de mulheres, distribuindo uma carta aberta para a população contra os ataques às mulheres.

Como parte de nossa campanha enviaremos uma carta para a

Rede Globo para que esta retire do ar a parte do quadro do Metrô Zorra Total, que trata de forma desrespeitosa o fato das mulheres serem atacadas dentro do metrô e dão a entender que as mulheres deveriam aproveitar, pois não achamos nada engraçado essa forma de tratar o assunto, pois banaliza as agressões e com isso contribui para que os agressores se sintam à vontade para cometer seus crimes.

Colocaremos nosso Sindicato à disposição para denúncias, propostas e debates sobre o assunto. **Participem! Entrem em contato com a Secretaria e Comissão de Mulheres do Sindicato dos Metroviários de São Paulo.** Nosso email: mulher@metroviarios-sp.org.br

4º Congresso Nacional dos Metroviários

Por uma Federação de luta sem vínculos com governos e patrões



O papel de uma entidade como a Fenametro é organizar ações e lutas em defesa dos interesses dos trabalhadores. E é necessária a absoluta independência em relação aos patrões e governos.

Por uma Campanha Nacional contra as PPPs

O maior ataque que os metroviários estão sofrendo no país é o avanço da Parcerias Publico-Privadas (PPPs), impulsionadas pelos governos estaduais e federal. Todos os projetos de expansão nos estados e do PAC da Mobilidade são de privatização via PPP, ameaçando não só os direitos dos trabalhadores (é só olhar a Linha – 4) como a natureza do serviço público do transporte (que passa a visar o lucro e não o atendimento ao usuário).

A Fenametro tem que se posicionar e também agir contra as privatizações e PPPs, independente de quem for o governo, seja PPP da Dilma (PT), o Alckmin (PSDB), o Jaques Wagner – governador da Bahia (PT) ou Márcio Lacerda – prefeito de BH (PSB). No site da Fenametro, por exemplo, há uma página em que se fala da ampliação do metrô de BH, cita

a proposta de PPP do prefeito, mas não tem uma linha contra a privatização.

A Fenametro deve sair do “Conselho da Cidade”

Quem viu o jornal nº 38 da Fenametro, constatou que a entidade tem assento no “Conselho das Cidades”, órgão do Ministério das Cidades, do ministro Mário Negromonte (PP), ligado a Paulo Maluf. Uma das principais ações desse ministério tem sido a implantação das PPPs e atacar os trabalhadores das empresas subordinadas como a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb).

A representação de trabalhadores nesses órgãos não possibilita a mudança da política oficial, pois ela é estabelecida de cima. O governo chama os trabalhadores a indicar representantes para induzir a opinião pública de

que as medidas impostas foram concebidas democraticamente com a nossa participação.

Por esses motivos, a diretoria do Sindicato dos Metroviários de São Paulo é contra a participação da Fenametro no Conselho das Cidades e quer discutir esta participação nacionalmente com os demais metroviários.

É inaceitável a presença do governo/patrão no Congresso

Fomos informados pela direção da Fenametro que a entidade convidou membros dos governos estadual e federal para a abertura do congresso (que será realizada no nosso Sindicato). O Congresso é o momento que os trabalhadores se reúnem para organizar a luta contra o patrão. E neste momento passa pele luta contra a privatização, e neste sentido é contraditório fazer parte da mesa aqueles que promovem a privatização e atacam os direitos dos trabalhadores.

Greve dos Metroviários de Porto Alegre

No último dia 18 os companheiros do metrô de Porto Alegre (Trensurb), que têm data base em maio, fizeram uma greve contra a intransigência da empresa, que é subordinada ao Ministério das Cidades do Governo Dilma.

Os companheiros conquistaram 6,30% de reajuste e a manutenção da atual escala de trabalho após a paralisação.

Altino, presidente do nosso Sindicato, esteve presente na greve e levou a solidariedade dos metroviários de São Paulo.

Viva à luta dos metroviários de todo o país!



Não caia na armadilha do Skillo



Vários metroriários estão sendo chamados pela chefia a preencher as notas no Skillo. À primeira vista, a atitude da empresa parece ser democrática; afinal o trabalhador vai dar a sua opinião. O grande problema é quando não há acordo na avaliação, pois o que vai prevalecer é a opinião do chefe e é aí que o Skillo vira instrumento de assédio.

O Metrô tem usado a avaliação do Skillo para promoções e para comprovar baixo desempenho em caso de demissões. A participação do funcionário só serve como instrumento para dar uma aparente “veracidade” quando a chefia quiser perseguir alguém.

Segundo o Metrô o preenchimento do Skillo não é obrigatório. O Sindicato intensificará a Campanha “Temporada de Caça ao Skillo” e abrirá a discussão sobre a melhor maneira de combater este mecanismo daninho à categoria.

VPL diurno quer um ambiente de trabalho melhor

Os funcionários do setor fizeram um abaixo assinado pedindo a mudança da supervisão da área.

Os trabalhadores reclamam de advertências e ameaças por parte da supervisão. Há problemas de procedimentos de segurança, até a falta de transparência para a transferência para o turno noturno.

Sobre a transferência, os trabalhadores exigem que seja impressa uma relação dos interessados no turno noite e que esta lista seja afixada no mural da área. Este procedimento, é usado em diversas áreas do Metrô, mas o coordenador da área não aceita a proposta. Ele afirma que essa é uma prerrogativa dele. Entendemos que esta atitude vai na contramão da transparência, democracia e um bom ambiente de trabalho.

Infelizmente as reuniões na área não resolveram o problema.



Exigimos da direção da empresa medidas concretas no sentido de solucionar esta questão.

Fique atento aos plantões do Jurídico

Setor previdenciário tem novo advogado



O departamento Jurídico do Sindicato está à disposição dos metroriários

para esclarecimento de dúvidas e abertura de processos nas áreas trabalhista, previdenciária (PPP, acidente de trabalho e seguro saúde) e cível/criminal. O Sindicato contratou um novo advogado, Dr. Thiago, para o setor previdenciário. Anteriormente, o atendimento era feito por um escritório contratado.

O atendimento é feito de acordo com os seguintes plantões:

Questões trabalhistas:
Dra. Eliana e Dra. Regiane – 2ª feira, das 17h às 19h e 4ª feira, das 10h às 12h.
Dra. Natalie – 2ª feira, 4ª feira e 6ª feira, das 9h às 13h. 3ª feira e 5ª feira, das 13h30 às 17h30.
Dra. Patrícia – 5ª feira, das 17h às 19h. 6ª feira, das 9h às 11h.
Questões previdenciárias:
Dr. Thiago – 3ª feira, das 10h às 12h; e 5ª feira, das 17h às 19h.
Questões cível/criminal:
Dr. Cyriaco – 3ª feira, das 10h às 12h; 4ª feira, das 17h às 19h e 5ª feira, das 10h às 12h.
Para outras informações, entre em contato com o departamento Jurídico pelos fones: 2095-3620/2095-3621/2095-3637.

COTIDIANO

Primeiro ajudante que passa a oficial

A GMT informou que o companheiro Adelino Gonçalves dos Santos a partir do 1/8 passou de ajudante de manutenção para oficial de manutenção – mecânico. Ele foi o primeiro ajudante a fazer esta migração. Para isso, ele comprovou os cursos que realizou. Outros companheiros também estão no caminho de conseguir a migração, concluindo seus cursos. Essa é mais uma vitória obtida pela nossa última campanha salarial. Parabéns ao companheiro Adelino!

Atenção cipistas

No dia 30 de agosto haverá a posse solene das CIPAs, às 15 horas, no pátio Jabaquara. Todos os cipistas eleitos estão convidados a participar. Caso ocorra algum problema com a liberação no dia, entre em contato com o diretor da sua área.

Curso de CIPA no Sindicato

Na segunda quinzena de setembro, o Sindicato irá realizar um curso para os cipistas com uma concepção da luta do trabalhador. Por norma do Acordo Coletivo, os companheiros terão um dia de liberação para participar. Aguarde!

Por um CFS na Leste

O único Centro de Formação de Segurança (CFS) existente fica no Jabaquara e isso tem prejudicado bastante os companheiros do trecho leste, que acabam tendo que se locomover de um lado a outro da cidade e às vezes chegam atrasados. O Sindicato se soma à reivindicação dos companheiros e alerta que esse problema tem que ser resolvido também para as outras funções que também são obrigados a fazer treinamento no pátio Jabaquara.

Área de lazer

O Sindicato normatizou os valores para reserva da nossa área de lazer. Festas onde os participantes são metroriários é gratuita; utilização para festas com a família será cobrado um valor de 10% do salário mínimo e se for atividade com vendas de produtos será cobrado 50% do salário mínimo.

Colônia de Férias

O horário de utilização da infraestrutura da Colônia de Férias estava limitado até às 22h, para que não houvesse excesso de barulho fora de hora. Em função de várias solicitações, o horário será ampliado até às 24h, do sábado para domingo e véspera de feriados.

Sindicato on-line

Acesse a página do Sindicato na internet para obter informações sobre a categoria. O endereço é www.metroviarios.org.br. Nela estão as publicações da entidade, os serviços disponíveis, os acordos salariais, entre muitas outras informações. Se você é ligado nas redes sociais, o Sindicato também está presente nelas. Quem tem conta no Facebook, é só entrar em *Metroviários de SP*. Para seguir o Sindicato no Twitter, o endereço é [@metroviarios_sp](https://twitter.com/metroviarios_sp).

Carta aberta

Buscando mais uma forma de comunicação com seus usuários, o Sindicato vem distribuindo mensalmente a *Carta Aberta à População*. Na última sexta-feira (19), foram distribuídas 50 mil cartas em várias estações do Metrô. Essa carta também é publicada no jornal *Metrô News*, também mensalmente. A Jornada Nacional de Lutas e a luta contra a privatização foram os assuntos apresentados na carta.

Troca

A AE Renata, estação SCZ, turno tarde, 40h, deseja troca para turno manhã.